



Idea

Premissas
da Iniciação
Científica

Atena
Editora
2019

Anna Maria Gouvea
de Souza Melero
(Organizadora)

Anna Maria Gouvea de Souza Melero
(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica [recurso eletrônico] / Organizadora
Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação Científica; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-108-4

DOI 10.22533/at.ed.084191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM REDE COOPERAÇÃO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS INTERMUNICIPAIS: UM ENSAIO TEÓRICO	
<i>Francisco Alberto Severo de Almeida</i>	
<i>Felipe Martins Severo de Almeida</i>	
<i>Ana Carolina Martins Severo de Almeida Malafaia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911021	
CAPÍTULO 2	15
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Brenda Araújo Nogueira</i>	
<i>Silvair Félix do Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911022	
CAPÍTULO 3	22
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA A TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE EDUCACIONAL	
<i>José Narcélio Barbosa da Silva Júnior</i>	
<i>Flávia Aguiar Cabral Furtado Pinto</i>	
<i>Tereza Cristina Lima Barbosa</i>	
<i>Mardônio Souza Cunha</i>	
<i>Maria Marina Dias Cavalcante</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911023	
CAPÍTULO 4	30
A UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS	
<i>Francisco Leandro Linhares Ferreira</i>	
<i>Francisco Marcilio de Oliveira Pereira</i>	
<i>Márcia Rodrigues de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911024	
CAPÍTULO 5	35
A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ALGUMAS REFLEXÕES	
<i>Paulo Ricardo Ferreira Pereira</i>	
<i>Luciene Maria Patriota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911025	
CAPÍTULO 6	48
ALGUMAS NOTAS SOBRE A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO MARANHÃO E EM IMPERATRIZ	
<i>Cleres Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Scarlat Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Jónata Ferreira de Moura</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911026	

CAPÍTULO 7 67

AVALIAÇÃO DA GESTÃO EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO E OS IMPACTOS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Denize de Melo Silva
Liduína Lopes Alves
Gabrielle Silva Marinho
Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim
Marcos Antonio Martins Lima

DOI 10.22533/at.ed.0841911027

CAPÍTULO 8 75

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA VISUAL NO DESEMPENHO DO TESTE DE REPETIÇÕES MÁXIMAS NO SUPINO RETO COM BARRA

Jonathan Moreira Lopes
Izaías Monteiro de Vasconcelos
Vanessa da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.0841911028

CAPÍTULO 9 82

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DE UMA TURMA DE ESCOLA PROFISSIONALIZANTE SOB A ÓTICA DA PROGRESSÃO PARCIAL

Francisco Wilame do Nascimento Alves
Antônio Fabiano dos Santos Magalhães
Edinilza Maria Anastácio Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.0841911029

CAPÍTULO 10 89

EDUCAÇÃO FAMILIAR: A QUALIDADE DO TEMPO QUE OS PAIS PASSAM COM SEUS FILHOS

Cíntia da Silva
Eubiana Marcondes Peixoto
Lorena Guimarães Nunes
Maria Clara Neves Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.08419110210

CAPÍTULO 11 102

ENTRE A NEUTRALIDADE E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO PROJETO “ESCOLA SEM PARTIDO” A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE GRAMSCI E ADORNO

Tereza Cristina Lima Barbosa
Michelline da Silva Nogueira
José Narcélio Barbosa da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.08419110211

CAPÍTULO 12 113

ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO DO BIG DATA NAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE ANÁPOLIS

Danilo Nogueira da Silva
Elisabete Tomomi Kowata

DOI 10.22533/at.ed.08419110212

CAPÍTULO 13 120

EXTENSÃO E PESQUISA: ARTICULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Kelma Socorro Lopes de Matos

Pricila Cristina Marques Aragão

Dário Gomes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.08419110213

CAPÍTULO 14 130

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM PAULO FREIRE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CSHNB

Maria Luziene de Sousa Gomes

Shamia Beatriz Andrade Nogueira

Renata Kelly dos Santos e Silva

Joana Carolina da Silva Pimentel

Mônica Oliveira Batista Oriá

Carla Silvino de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.08419110214

CAPÍTULO 15 137

INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO BACHAREL EM ENFERMAGEM

Dária Catarina Silva Santos

Iandra Rodrigues da Silva

Aline Barros de Oliveira

Valquiria Farias Bezerra Barbosa

Ana Carla Silva Alexandre

DOI 10.22533/at.ed.08419110215

CAPÍTULO 16 143

O ENSINO DA ARITMÉTICA COM A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Marcele Barbosa Figueiredo

Sônia Bessa da Costa Nicacio Silva

DOI 10.22533/at.ed.08419110216

CAPÍTULO 17 159

O PERFIL DO EDUCADOR CORPORATIVO DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA NO CEARÁ

João Brayam Rodrigues de Freitas

Maria Margarida de Souza

Marcos Antônio Martins Lima

DOI 10.22533/at.ed.08419110217

CAPÍTULO 18 171

PERCURSO DE UM ESTUDANTE EM FORMAÇÃO: UMA DUPLA ENTRADA ENTRE O BIOGRÁFICO E O EDUCATIVO

José Bezerra Neto

Ana Lúcia Oliveira Aguiar

Eliane Cota Florio

Geraldo Mendes Florio

DOI 10.22533/at.ed.08419110218

CAPÍTULO 19 183

PROJETO PASSARINHO VERDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA

Anderson Clay Rodrigues
Rosane Miranda de Souza
Mauro Gomes Costa

DOI 10.22533/at.ed.08419110219

CAPÍTULO 20 192

RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE QUÍMICA: TRILHA ATÔMICA

Francisco Marcilio de Oliveira Pereira
Francisco Leandro Linhares Ferreira
Fernando Carneiro Pereira
Márcia Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.08419110220

CAPÍTULO 21 197

SEXUALIDADE E GÊNERO: ENTRE FALAS E PRÁTICAS DA FORMAÇÃO (DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO SUPERIOR) E DO TRABALHO DOCENTE

Patrícia Simone de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.08419110221

CAPÍTULO 22 208

SIMULAÇÃO DA LUZ NATURAL EM SOFTWARES DE RENDERIZAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE REALIDADE E VIRTUALIDADE

Gabriel Henrique de Farias
Ernesto Bueno

DOI 10.22533/at.ed.08419110222

CAPÍTULO 23 227

SIMULAVEST: UMA PLATAFORMA DE EXERCÍCIOS E APOIO EDUCACIONAL PARA AUXÍLIO AOS VESTIBULANDOS

Igor Antônio Gomes Teles
Gilzamir Ferreira Gomes
George Edson Albuquerque Pinto
Thiago Rodrigues Magalhães
Quitéria Larissa Teodoro Farias

DOI 10.22533/at.ed.08419110223

CAPÍTULO 24 237

VIDA E MÉMORIA DOS POETAS REPENTES NAS TERRAS POTIGUARES

Ailton Siqueira de Sousa Fonseca
Jucieude de Lucena Evangelista
Allan Phablo de Queiroz
Deivson Mendes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.08419110224

CAPÍTULO 25 243

YOGA E CULTURA DE PAZ NA FACED – UFC: REFLEXÕES SOBRE A AÇÃO DE EXTENSÃO

Pricila Cristina Marques Aragão

Kelma Socorro Lopes de Matos

DOI 10.22533/at.ed.08419110225

SOBRE A ORGANIZADORA..... 251

INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO BACHAREL EM ENFERMAGEM

Dária Catarina Silva Santos

Graduanda em enfermagem pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE – Campus Pesqueira.

Iandra Rodrigues da Silva

Graduanda em enfermagem pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE – Campus Pesqueira.

Aline Barros de Oliveira

Graduanda em enfermagem pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE – Campus Pesqueira.

Valquiria Farias Bezerra Barbosa

Doutora em Ciências Humanas, Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE – Campus Pesqueira.

Ana Carla Silva Alexandre

Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE – Campus Pesqueira.

RESUMO:Objetivo: Relatar a experiência de como a extensão no âmbito de práticas educativas em saúde mental originou plano de pesquisa, integrado aos módulos do curso que abordam a atuação do Enfermeiro na Atenção Primária em Saúde. **Metodologia:** Trata-se de

um relato de experiência no âmbito do projeto de extensão “Interfaces Educação, Saúde e Cidadania: Caminhos para Inclusão Social dos usuários de um CAPS”, com a característica de expor como a extensão originou um plano de pesquisa. O projeto foi realizado por discentes e docentes do IFPE, *Campus Pesqueira*, tendo como público alvo estudantes do ensino médio. **Resultados:** Realizou-se 22 encontros retratando a história da saúde mental abordando o processo de estigmatização. Visto que para total efetivação da inclusão social deve-se ter a família como protagonista, foi então desenvolvido o plano de trabalho aprovado na seleção do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC), realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa Graduação e Inovação do IFPE e apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). **Conclusão:** O ensino, pesquisa e extensão atuam para a formação integral do Bacharel em Enfermagem, como geradores de saber e fazer em saúde com a superação da bifurcação entre teoria e prática. A efetivação deste tripé acadêmico contribui para o enfrentamento dos problemas sociais, assim como, contribui na formação de maneira indissociável devendo estar integrados aos módulos do curso que abordam a atuação do Enfermeiro na Atenção Primária em Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Estigma Social; Relações

ABSTRACT- Objective: To report the experience of how extension in the scope of educational practices in mental health originated a research plan, integrated to the modules of the course that address the Nursing's performance in Primary Health Care. **Methodology:** This is an experience report in the scope of the project "Interfaces Education, Health and Citizenship: Pathways to Social Inclusion of users of a CAPS", with the characteristic of exposing how the extension originated a research plan. The project was carried out by students and professors of the IFPE, Campus Pesqueira, targeting high school students. **Results:** Twenty-two meetings were presented, portraying the history of mental health, addressing the stigmatization process. Given that for the full realization of social inclusion the family should be the protagonist, the work plan approved in the selection of the Program for Scientific and Technological Initiation (PIBIC) was carried out by the Pro-Rectorate for Research Graduation and Innovation of IFPE and supported by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq). **Conclusion:** The teaching, research and extension work for the integral formation of the Bachelor in Nursing, as generators of knowledge and doing in health with the overcoming of the bifurcation between theory and practice. The accomplishment of this academic tripod contributes to the confrontation of social problems, as well as, it contributes to the formation in an inseparable way, being integrated to the modules of the course that approach the work of the Nurse in the Primary Attention in Health.

KEYWORDS: Social Stigma; Community-Institutional Relations; Health Manpower; Mental Health

1 | INTRODUÇÃO

A reforma psiquiátrica redireciona a assistência em saúde mental, de forma que os cuidados passam a ser assumidos pela família e comunidade. A transição do modelo manicomial para o psicossocial proporcionam a inclusão social e a corresponsabilização da família no cuidado, gerando uma rede ampliada de cuidados (BARBOSA; CAPONI; VERDI, 2016).

Diante do exposto, a exclusão social justifica-se pela falta de informação, fundamentando os estigmas e estereótipos a que os sujeitos em sofrimento psíquico estão submetidos, prevalecendo à necessidade de intervenções em grupos sociais específicos, como os adolescentes, devido a estarem em fase de construção de sua identidade (THORNICROFT et al, 2008).

Estratégias de educação e contato direto mostram-se eficazes para diminuição dos estigmas sociais, uma vez que o contato com o desconhecido pode quebrar as falsas informações passadas e formuladas a respeito dos sujeitos em sofrimento psíquico (OLIVEIRA; CAROLINO; PAIVA, 2012).

De acordo com Gonçalves (2015), as extensões universitárias estão relacionadas ao princípio de indissociabilidade, ou seja, “[...] é compreendida como a vinculação das atividades extensionistas às de formação e às de produção de conhecimento, promovidas pela Universidade [...]” (GONÇALVES, 2015, p. 21). Afirma ainda a autora que o tripé acadêmico ao qual estão pautadas as universidades brasileiras é constituído por Ensino, Pesquisa e Extensão. Desta forma, a extensão é fundamentada em princípios metodológicos, filosóficos e políticos, que atuam em maneira indissociável.

Diante do exposto, a participação no programa de incentivo acadêmico (BIA-FACEPE) proporcionou a necessidade de continuação da análise das relações entre o saber e fazer das práticas de cuidados desenvolvidas pelos familiares a partir das tecnologias leves de cuidado, pois, como afirma Gonçalves e Machado (2013), a família é fundamental para a ressocialização, para o redirecionamento do cuidado em saúde mental.

Desta forma objetiva-se relatar a experiência de como a extensão no âmbito de práticas educativas em saúde mental originou um plano de pesquisa, integrado aos módulos do curso que abordam a atuação do Enfermeiro na Atenção Primária em Saúde.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência no âmbito do projeto de extensão “Interfaces Educação, Saúde e Cidadania: Caminhos para Inclusão Social dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial”, com a característica de expor como a experiência da extensão originou um plano de pesquisa. O projeto de extensão foi realizado por discentes e docentes do IFPE, *Campus* Pesqueira, tendo como público alvo estudantes do ensino médio de uma escola de Referência, localizada no município de Pesqueira-PE. Foram desenvolvidas intervenções educativas sobre estigmas dirigidos aos portadores de transtorno mental, no período de setembro de 2016 a junho de 2017.

A Escola de Referência Margarida de Lima Falcão foi escolhida por conter uma grande quantidade de moradores em sofrimento psíquico residentes nesta área. A amostra foi composta por 73 estudantes do ensino médio dessa escola. Foram adotados como critérios de inclusão: estar devidamente matriculado e frequentando as salas do 2 ano B no ano de 2016 e do 3 ano B no ano de 2017. A fim de alcançar os objetivos propostos, essas ações foram desenvolvidas em três etapas, incluindo-se a construção de um referencial teórico-metodológico para as ações educativas.

A primeira etapa compreendeu a entrega de questionários para análise dos conhecimentos prévios dos estudantes, sendo a seleção dos participantes não probabilística e intencional, incluindo-se os estudantes que concordaram em responder ao questionário e que estivessem presentes em sala de aula para a coleta dos dados.

O levantamento de dados ocorreu através de questionários semiestruturados,

compostos de questões abertas e fechadas. Foram realizados esclarecimentos sobre o procedimento da coleta de dados e intervenções, expondo o propósito das intervenções educativas, ficando livre a escolha do preenchimento ou não das questões abordadas.

A coleta dos dados possibilitou o início da segunda etapa, com aplicações de ações educativas, semanalmente, durante 11 meses, com enfoque na inclusão social e superação do estigma gerado para com os sujeitos em sofrimento psíquico. As ações educativas em saúde duraram cerca de 50 minutos, em horário disponibilizado pela pedagoga da escola, atendendo-se a disponibilidade da escola e dos professores.

A construção de conhecimentos sobre a história da psiquiatria, saúde mental e estigmas sociais possibilitou, em conjunto com os estudantes, a construção da última ação de intervenção educativa cujo público alvo foi os estudantes de outras turmas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, realizou-se um diagnóstico situacional na turma do 2 ano 'B' a partir da escrita em um recorte de papel, com o questionamento sobre onde eles acreditavam que as pessoas em sofrimento psíquico deveriam receber assistência.

No diagnóstico situacional que precedeu as intervenções educativas, 20,58% (7) dos estudantes optaram pelo tratamento com seus familiares, ou seja, uma forma de cuidar em saúde mental baseada na inclusão social, com 2,94% (1) propondo a escolha do usuário. No entanto, 38,23% (13) optaram por internamentos nos hospitais psiquiátricos e 26,47% (9) preferiram os internamentos e, quando possível, frequentar seus respectivos lares, totalizando-se 64,7% (30) dos ideais baseados no modelo manicomial/ asilar; 11,76 % (4) dos estudantes estavam ausentes no momento da coleta dos dados.

Os assuntos retratados no primeiro semestre de desenvolvimento das intervenções, respectivamente no de 2016, foram: definição de estigmas; apresentação do documentário "Holocausto Brasileiro Manicômio de Barbacena"; Realização do Júri Simulado; Apresentação dos Modelos: Manicomial e Psicossocial; Apresentação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); Apresentação do CAPS.

Finalizou-se com uma avaliação, para análise e verificação dos resultados, repetindo a metodologia utilizada no primeiro encontro, em um recorte de papel pediu-se que escrevessem onde as pessoas em sofrimento psíquico deveriam receber assistência.

No diagnóstico situacional anterior às intervenções educativas, 64,7% (29) das opiniões foram baseadas nos ideais do modelo de assistência em saúde mental manicomial/ asilar, no entanto, após as intervenções educativas realizadas, apenas 8,82% (3) dos estudantes optaram por este modelo de assistência em saúde mental.

Como descrito por Oliveira, Carolino e Paiva (2012), em seu trabalho de desestigmatização, ambas utilizaram da estratégia de educação e contato, obtendo

resultados significativos na redução de estigmas sobre as pessoas em sofrimento psíquico. Ainda afirma os autores que “[...] a eficácia da combinação de estratégias de educação e contato no combate ao estigma ficou demonstrada, quer ao nível da diminuição das opiniões estigmatizantes face à doença mental.” (p. 06), confirmando que o ambiente escolar proporciona a ruptura de paradigmas.

No segundo momento da experiência de extensão, desenvolvida especificamente no primeiro semestre de 2017, realizou-se a finalização das ações educativas, com a aplicação de um questionário nas turmas do 3º ano ‘A’ e ‘B’ da EREM- Margarida de Lima Falcão para análise dos conhecimentos prévios, assim como, reconhecimento da turma que continha a preponderância dos estudantes do 2º ano ‘B’, ou seja, a turma que participou das intervenções educativas no ano de 2016.

O diagnóstico situacional possibilitou a visualização do que os mesmos desejavam realizar. Desta forma, durante o mês de maio de 2017 até o começo de junho, houve o ensaio de uma representação corporal com a seguinte música: “Não vou me adaptar” de Arnaldo Antunes.

A apresentação dos estudantes ocorreu dia 20 de junho de 2017, com a participação da enfermeira e da psicóloga do CAPS II de Pesqueira- PE e da orientadora da pesquisa. A ação educativa iniciou com apresentação do documentário “Holocausto Brasileiro - Manicômio de Barbacena”, continuando com a apresentação do que são os CAPS, finalizando com a representação corporal pelos estudantes do 3º ano B.

Diante do exposto, a participação no programa de incentivo acadêmico (BIA-FACEPE), proporcionou o aprofundamento da análise das relações entre o saber e o fazer das práticas de cuidados desenvolvidas pelos familiares junto aos portadores de transtorno mental, uma vez que a família é fundamental para o alcance da ressocialização, autonomia e inclusão social.

É nesta perspectiva que a extensão favoreceu, a partir das revisões de literatura realizadas para o desenvolvimento dos objetivos propostos, reflexões sobre acolhimento, autonomia, inclusão social e a superação dos estereótipos para com os sujeitos em sofrimento psíquico e, por fim, o despertar do interesse para a participação em programa de iniciação científica.

Foi então desenvolvido plano de trabalho intitulado “Práticas de Cuidado à saúde mental desenvolvida por familiares dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial”, submetido e aprovado na seleção do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC), realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa Graduação e Inovação do IFPE e apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

4 | CONCLUSÃO

As práticas educativas realizadas contribuíram significativamente para a diminuição dos estigmas no grupo de estudantes participantes, constatado através do

interesse pela temática e diálogo estabelecido. É neste sentido que o ensino, pesquisa e extensão atuam para a formação integral do Bacharel em Enfermagem, como geradores de competências e habilidades do saber, do saber ser, do saber conviver e do fazer em saúde com a superação da bifurcação entre teoria e prática.

Diante do exposto, a efetivação deste tripé acadêmico contribui para o enfrentamento dos problemas sociais, assim como, contribui na formação de maneira indissociável devendo estar integrados aos módulos do curso que abordam a atuação do Enfermeiro na Atenção Primária em Saúde.

Desta forma, o projeto de pesquisa desenvolvido após as intervenções extensionistas, atuou na perspectiva da análise das práticas de cuidado à saúde mental desenvolvida por familiares de usuários do CAPS II Cultivando Sorrisos, localizado em Pesqueira-PE, com ênfase nas tecnologias leves de cuidado, uma vez que para total efetivação da inclusão social os familiares devem utilizar práticas inclusivas, consolidando os pressupostos da Reforma Psiquiátrica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Valquiria Farias Bezerra; CAPONI, Sandra Noemi Cucurullo de; VERDI, Marta Inez Machado. Cuidado em saúde mental, risco e território: transversalidades no contexto da sociedade de segurança. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 20, n. 59, out./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832016000400917&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 jun. 2017.

GONÇALES, Cintia Adriana Vieira; MACHADO, Ana Lúcia. As tecnologias do cuidado em saúde mental. *Arquivos médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa*, São Paulo, v. 58, n. 3, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.fcmscsp.edu.br/images/Arquivos_medicos/2013/58_3/08-AA08.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2017

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. *Revista Perspectiva*, Florianópolis, v. 33, n. 3, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.perspectiva.ufsc.br>>. Acesso em: 08 ago. 2017.

OLIVEIRA, Sandra; CAROLINO, Luísa; PAIVA, Adriana. Programa Saúde Mental Sem Estigma: Efeitos de Estratégias Diretas e Indiretas nas Atitudes Estigmatizantes. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, Porto, n. 8, p. 30-37, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S164721602012000200005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 17 jul. 2017.

THORNICROFT et al. Reducing stigma and discrimination: Candidate interventions. *International Journal of Mental Health Systems*, Rockville Pike, v. 2, n. 3, jun./abr. 2008. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2365928/>>. Acesso em: 19 jul. 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Maria Gouvea de Souza Melero - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico - Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-108-4



9 788572 471084